

**RELATÓRIO ESCOLA SECUNDÁRIA
QUINTA DAS PALMEIRAS
COVILHÃ**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Centro

Níveis de educação e ensino

	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Secundária Quinta das Palmeiras, Covilhã				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa da [Escola Secundária Quinta das Palmeiras, Covilhã](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [29 de fevereiro e 1 de março de 2024](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [4 e 7 de março de 2024](#).

A equipa de avaliação externa visitou as instalações da Escola e realizou a *observação da prática letiva* nos diferentes níveis de ensino lecionados.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório e o eventual contraditório apresentado(s) no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** serão disponibilizados na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	EXCELENTE
Liderança e gestão	EXCELENTE
Prestação do serviço educativo	EXCELENTE
Resultados	EXCELENTE

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Cultura de autoavaliação que confere sistematicidade aos diferentes dispositivos, devidamente articulados e assentes em processos de auscultação e participação abrangentes. ▪ Monitorização em tempo real do estado das aprendizagens no âmbito dos resultados académicos e sociais, com efeito na prevenção do insucesso e na melhoria da qualidade das aprendizagens. ▪ Implementação de um planeamento estratégico da autoavaliação que orienta e aglutina a ação com vista ao desenvolvimento da missão, visão, inovação e paradigma da Escola, suportada em circuitos de comunicação céleres e em espaços participados de reflexão/ação consequente.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de uma dinâmica efetiva, partilhada e mobilizadora da comunidade educativa, na concretização da visão, missão e finalidades da Escola. ▪ Liderança estruturante, competente e criativa, que potencia a inovação e o desenvolvimento de projetos e soluções para dar resposta às necessidades e aos novos desafios. ▪ Práticas de gestão orientadas para a criação de um ambiente escolar seguro, inclusivo e desafiador da aprendizagem, e indutoras de dinâmicas de compromisso e de implicação de todos na vida da Escola.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de programas, projetos e ações, em perfeita articulação e envolvimento da comunidade, com impacto no desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos. ▪ Oferta educativa ajustada aos interesses dos alunos e às necessidades da comunidade envolvente e apresentação de soluções e respostas de inovação curricular e pedagógica com relevância formativa e inclusiva. ▪ Estratégias de ensino e aprendizagem orientadas para o sucesso dos alunos e para a excelência na educação, operacionalizadas com recurso a metodologias ativas e inovadoras, com impacto na aquisição de diferentes literacias e de incentivo ao pensamento crítico e à formação do espírito empreendedor.

Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Resultados académicos no ensino básico, cursos científico-humanísticos e cursos profissionais do ensino secundário, sempre acima das médias nacionais. ▪ Processos de socialização desenvolvidos que proporcionam um ambiente educativo profícuo e um clima de escola solidário e socialmente consciente. ▪ Reconhecimento da comunidade educativa pelo contributo da Escola como agente ativo no desenvolvimento local, quer pela via académica, quer como polo de dinamização cultural, artístico, desportivo e de participação social e comunitária.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ -----
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ -----
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alargamento do projeto de acompanhamento e supervisão em contexto de sala de aula a todos os docentes, como forma de desenvolvimento profissional de todos.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundamento das práticas de inovação pedagógica, com vista ao sucesso pleno dos alunos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Existe uma cultura intrínseca de autoavaliação na comunidade educativa. O modelo global, metodologicamente sustentado, abrange os diferentes domínios da organização, tais como resultados, liderança e gestão, prestação do serviço educativo e inovação pedagógica. Este modelo identifica os pontos fortes, as fragilidades, os riscos e as oportunidades, incentivando a melhoria contínua. Os diferentes procedimentos de autoavaliação (p. ex., resultados, biblioteca, educação para a cidadania, projeto integrador, medidas, plano de inovação) são realizados de forma sistemática, estão articulados e assentam em processos de auscultação e participação abrangentes (p. ex., os alunos são auscultados em quatro momentos no ano - intercalares e finais de semestre), estrategicamente definidos e adequados à realidade da Escola.

O ensino e a aprendizagem assumem a centralidade no processo de autoavaliação, de forma contínua, através de diversos dispositivos em curso, designadamente aplicações informáticas que permitem monitorizar o progresso dos alunos, mas também garantir que a qualidade do ensino e aprendizagem seja constantemente avaliada e melhorada.

Criação e implementação de um *dashboard* (*MAR-Monitoring Application for Report*) de monitorização sistemática em tempo real do estado das aprendizagens (aluno/turma/ano/nível/ciclo/escola/disciplina) no âmbito dos resultados académicos e sociais (saber científico/expressão, informação, comunicação e linguagem, desenvolvimento pessoal e autonomia, relacionamento interpessoal), com efeito na prevenção do insucesso e na melhoria da qualidade das aprendizagens.

O planeamento estratégico da autoavaliação orienta e aglutina a ação com vista ao desenvolvimento da missão, visão, inovação e paradigma da Escola, suportada em circuitos de comunicação céleres e em definição de espaços participados de reflexão/ação consequente (p. ex., interoperabilidade das plataformas digitais).

O processo de autoavaliação é conduzido por uma equipa constituída por elementos permanentes e variáveis que se articula com as diversas equipas setoriais (p. ex., Reporte, Projeto integrador, Cidadania, Apoios, Atividades) num acompanhamento e monitorização contínuos. O Observatório de Qualidade, composto por cinco elementos da equipa permanente, reúne semanalmente, em espaço de reflexão e ação, visando a busca constante pela melhoria.

Consistência e impacto

A Escola utiliza uma metodologia de recolha, tratamento e análise de dados (p. ex., relatórios, questionários, *dashboard*) eficiente e eficaz, num processo abrangente, rigoroso e sistémico, em ciclo contínuo de avaliação e meta-avaliação, apoiado numa monitorização sistemática das dinâmicas de melhoria implementadas.

A autoavaliação é muito impactante nos diferentes domínios, designadamente na criação de novas disciplinas (p. ex., projeto integrador), de espaços de descoberta (p. ex., *Centro Pedagógico Interpretativo, Centro Tecnológico em Educação*), de projetos de ligação com a comunidade (p. ex., *SER +, Palmeiras Impress, QTV Palmeiras, Coolabora, Bolota*), de projetos de inovação pedagógica (p. ex., *BIOMAPS, GPI-Gui@s de Percursos Interativos, Eu Sou Digital*), no envolvimento dos alunos (p. ex., *Política para Futuros Cidadãos - projeto de Alunos para Alunos*), nos procedimentos organizacionais (p. ex., *Projeto de Rebranding Palmeiras*), na elaboração do plano de formação (p. ex., projeto *HELP-Hoje Experimentamos, Lecionamos e Progredimos*) e em outras áreas da prestação do serviço educativo e na melhoria da educação inclusiva.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

Existe uma clara visão estratégica orientada para a educação inclusiva e qualidade das aprendizagens, em perfeita sintonia com a missão de *promover a escola como espaço educativo e cultural, facilitador do sucesso escolar dos alunos e da realização profissional de docentes e não docentes*, sob o paradigma humano, e devidamente ancorada nos referenciais curriculares (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais, Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania) e nos documentos estruturantes da Escola. Através de uma dinâmica efetiva, partilhada e mobilizadora da comunidade educativa, são concretizadas a visão, missão e finalidades da Escola e materializados os correspondentes eixos do Plano de recuperação das aprendizagens – Plano 23|24 Escola+ e do plano de inovação.

Os documentos estruturantes (projeto educativo, plano de inovação, plano de cidadania e desenvolvimento, plano anual de atividades, Plano 23|24 Escola+) orientam efetivamente a ação da Escola e são aglutinadores da vontade coletiva com vista à prossecução do Perfil dos Alunos. As finalidades, objetivos e metas definidos no projeto educativo e no plano de inovação respondem a uma realidade perfeitamente diagnosticada (p. ex., áreas de intervenção prioritária: articulação curricular, ligação com a comunidade e cidadania) e constituem o eixo estrutural do planeamento da ação e da definição das aprendizagens essenciais das novas disciplinas. O plano anual de atividades reflete o grande dinamismo que a comunidade educativa apresenta, integra atividades diversas de várias iniciativas (p. ex., alunos, pais e encarregados de educação, parceiros) e mostra correspondência efetiva entre as áreas de incidência e os objetivos definidos.

Liderança

O diretor exerce uma liderança estruturante que potencia a inovação e o desenvolvimento de projetos e soluções para dar resposta às necessidades e aos novos desafios. O caráter humanista, a disponibilidade, o empenho, a competência e o profissionalismo são atributos do diretor que contribuem para o bom funcionamento organizacional e para a promoção da excelência no ensino e na educação (p. ex., prémio de mérito liderança, louvor individual). Apoiado por uma equipa e por lideranças intermédias competentes, desenvolvem iniciativas inovadoras de mudança numa perspetiva organizacional, pedagógica e social plenamente identificadas com a visão e os objetivos estabelecidos.

A participação dos diferentes atores educativos faz parte da cultura da Escola, existindo uma ação muito positiva no incentivo ao envolvimento dos alunos (p. ex., projeto *Porta Aberta*, assembleias de delegados e subdelegados, projeto *De Alunos para Alunos*) e dos pais e encarregados de educação (p. ex., reuniões, promoção de atividades em parceria, desenvolvimento de projetos), bem como dos diferentes parceiros (p. ex., *Coolabora*), consagrando um quotidiano escolar empreendedor, com forte ligação ao meio envolvente, mobilizador de recursos e de ações, com impacto na qualidade das aprendizagens.

Destaca-se a consistente dinâmica no estabelecimento de parcerias (p. ex., PT Inovação, Universidade da Beira Interior, Microsoft Portugal, Câmara Municipal da Covilhã, Parkurbis) e na adesão e desenvolvimento de projetos (p. ex., Erasmus+, Parlamento dos Jovens, Clubes Ciência Viva na Escola, Promoção e Educação para a Saúde, Escolas Ubuntu, Plano Nacional das Artes, Plano Nacional de Cinema) e soluções que têm permitido a mobilização integrada de recursos favoráveis

ao enriquecimento das aprendizagens, à promoção da inclusão e ao desenvolvimento harmonioso e integral dos alunos.

Gestão

A constituição e gestão das turmas assenta em critérios pedagógicos claros e equitativos, perfeitamente orientados para a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar. A flexibilidade na gestão do trabalho com as turmas é otimizada para a mobilização de diferentes recursos e metodologias ativas, bem como para a dinamização de projetos e de outras soluções pedagógicas. Os critérios de aplicação de medidas disciplinares estão devidamente internalizados pela comunidade educativa, encontrando-se tipificados os comportamentos inadequados e definidas as correspondentes medidas.

As práticas de gestão estão orientadas para a promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem, seguro, saudável, ecológico, socialmente acolhedor, inclusivo e cordial e são indutoras de dinâmicas de compromisso e de implicação de todos na vida da Escola. A afetação dos recursos humanos pauta-se pela eficácia funcional, considera as competências específicas, a valorização pessoal e profissional e o bem-estar coletivo (p. ex., Prémio Escolar-Louvor individual, atribuído à encarregada operacional). O plano de formação é muito significativo e abrangente, encontra-se devidamente sustentado nas necessidades diagnosticadas e nas prioridades pedagógicas definidas, e desenvolve-se também através da otimização dos recursos internos com particular relevo para as áreas pedagógicas e tecnológicas.

A gestão dos diversos recursos materiais considera os objetivos educacionais e as necessidades de funcionamento, sendo muito utilizados e otimizados. A candidatura a projetos, bem-sucedidos, tem potenciado novos recursos com impacto na qualidade das aprendizagens.

O sistema de comunicação interna e externa é eficaz. Os circuitos utilizados (p. ex., televisão *QTV Palmeiras*, painéis digitais, rádio escolar, e-mail, página da Internet, blogue, podcast, plataformas informáticas, reuniões) mostram-se céleres, eficientes e respeitadores dos princípios da ética e da deontologia, garantindo a fluidez da informação e o acesso em tempo útil a todos os interessados.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O desenvolvimento pessoal e bem-estar dos alunos é uma prioridade intencionalmente trabalhada através da realização de atividades curriculares e de enriquecimento curricular (p. ex., *EUPhoria*, *Mindfulness Palmeiras*, *Aprender Compensa*, Programas de Mentorias, *Bem Estar & Vida*, Desporto Escolar, *Teatro de Bolso*, Internet Segura) e do envolvimento em iniciativas de natureza social e solidária (p. ex., *Banco de Voluntários da ESQP*, *Movimento é Saúde*, *Inclusão Digital*), promotoras da resiliência, da autonomia e da responsabilidade individual e coletiva dos alunos, em perfeita articulação e envolvimento da comunidade. O *Espaço Multiaprendizagens* (p. ex., apoio pedagógico, ensino pré-secundário, ensino pré-universitário), a utilização de dossiês digitais que promove o


feedback sistemático e imediato, o ambiente disciplinado e as ações de prevenção de comportamentos de risco, bem como as informações e alertas em tempo real, são exemplos paradigmáticos notáveis.

Através do programa Orientação Escolar e Profissional são desenvolvidas ações estruturadas e impactantes de orientação escolar e profissional, envolvendo alunos, pais e encarregados de educação, e promovidas sessões de testemunho vocacional com ex-alunos com percursos de sucesso profissional e parceiros institucionais.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa e formativa é muito diversificada (p. ex., ensino básico, cursos artísticos especializados, cursos científico-humanísticos, cursos profissionais, MENA, português língua não materna, programas, projetos, clubes) e adequada aos interesses dos alunos e da comunidade, proporcionando uma formação e aprendizagens integradas e convergentes com o Perfil dos Alunos e com o desígnio de uma educação inclusiva.

A Escola apresenta soluções e respostas de inovação curricular e pedagógica (p. ex., criação de uma disciplina nova, domínios de autonomia curricular, gestão flexível do currículo, Centro Tecnológico em Educação, Centro Pedagógico e Interpretativo) que se encontram a par dos interesses dos alunos e das linhas e tendências do futuro, numa perspetiva de desenvolvimento de competências humanistas, empreendedoras, científicas, digitais, processuais e do raciocínio tecnológico. Dinamiza ainda projetos de cariz inovador (p. ex., *Multimédia Link*, *Gui@s de Percursos Interativos*, *Bolota*, *Biomaps*, *Educação Especial +Linguagem*, *DJ Mat*, *SER 3X+*), com relevância formativa e inclusiva, dentro e fora da sala de aula, em articulação com os recursos e parceiros da Escola.



O Centro Pedagógico e Interpretativo potencia oportunidades de aprendizagem interdisciplinar e interativa em diversas áreas (educação, ambiente, ciências, artes, literatura, história, geografia, tecnologia), com conteúdo programático de natureza interpretativa e pedagógica. Organiza-se em exposições temáticas temporárias (holocausto, 50 anos do 25 de abril) e está aberto à comunidade nacional e estrangeira (visitado por alunos de escolas nacionais e espanholas), com efeito muito positivo na qualidade das aprendizagens.

<https://drive.google.com/file/d/1QT4aooPHptRILV8hpJxSxtFhzq-vB9qw/view?usp=sharing>

<https://drive.google.com/file/d/1V93OQ763M1JT1Bv7e2N5Sn5xIEVsMBID/>

<https://cpivirtual.blogspot.com/>

A articulação curricular horizontal e vertical consubstancia-se numa perspetiva interdisciplinar (do mesmo ano e entre anos de escolaridade) através de um conjunto alargado de ações, projetos e da nova disciplina projeto integrador (p. ex., projetos interdisciplinares de cidadania e desenvolvimento,

projetos integradores, domínios de autonomia curricular, visitas de estudo), refletindo uma gestão articulada, integrada e sequencialmente progressiva do currículo.

Ensino, aprendizagem e avaliação

As estratégias de ensino e aprendizagem são orientadas para o sucesso dos alunos e para a excelência no ensino e na educação, operacionalizadas com recurso a metodologias ativas e a tarefas que privilegiam o trabalho prático e experimental, a utilização de tecnologias de informação e comunicação, bem como de projetos de pesquisa e investigação, articulados com o currículo e facilitadores das aprendizagens, onde os alunos assumem um papel central (p. ex., metodologia de projeto, jogos analógicos no ensino, sala de aula invertida). Releva-se, ainda, a realização dos projetos interdisciplinares no âmbito da cidadania e desenvolvimento (p. ex., *Ecovalor, Todos Juntos Podemos Ler, Fofuras unidas: animais e idosos em sintonia*), do Centro Tecnológico em Educação (p. ex., *Quero Ler... sem folhas, Vídeo-aulas com História para todos*), da Biblioteca Escolar e da nova disciplina projeto integrador, como centro fulcral para a aquisição de diferentes literacias e de incentivo ao pensamento crítico e à formação do espírito empreendedor.

A escola promove, de forma efetiva, a equidade e a inclusão de todos os alunos, garantindo práticas educativas e formativas adequadas a cada um, numa forte articulação entre docentes, técnicos e famílias, com efeito na aprendizagem dos alunos e na prevenção da desistência e abandono escolar. São desenvolvidas práticas de promoção da excelência escolar como, por exemplo, a participação no Programa ERASMUS +, nas Olimpíadas, nos projetos Portugal Space Design Competition, CanSat, AJSTEAM e no Desporto Escolar, entre outros.

A avaliação das aprendizagens encontra-se claramente orientada para as aprendizagens essenciais e em ordem com o Perfil dos Alunos. A Escola apresenta um Referencial de Avaliação que se encontra largamente disseminado, sendo um documento de base à planificação das atividades educativas e preconizador de uma avaliação de qualidade sustentada no rigor, exequibilidade, adequação, ética e utilidade, por via da concretização de diferentes práticas de avaliação e da diversificação de processos de recolha de informação. A avaliação formativa é central no processo e assume-se claramente como potenciadora de autorregulação, por via do *feedback* de qualidade, e de melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

Existe uma diversidade de recursos tecnológicos e digitais na Escola, sendo utilizados como suporte das aprendizagens e, também, como construtores da própria aprendizagem. O centro de apoio à aprendizagem funciona de forma integrada e eficaz e são otimizadas as competências das diferentes estruturas que o constituem, em ordem ao sucesso educativo de todos.

São múltiplas as formas de participação e envolvimento efetivos das famílias na Escola, designadamente na participação nos órgãos e estruturas intermédias, na dinamização de atividades e projetos e, destacadamente, no acompanhamento do processo educativo dos seus educandos.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Os mecanismos de autorregulação do desenvolvimento do currículo estão associados às práticas de monitorização e de avaliação das e para as aprendizagens, potenciadoras da redefinição do planeamento curricular, das medidas e das estratégias de ensino. As práticas de regulação por pares

estão sustentadas no trabalho colaborativo que se caracteriza como proficiente, sendo de relevar a cultura de reflexão e de reconstrução da ação individual e coletiva. Regista-se ainda a criação de repositórios digitais em diversas plataformas, a formação interpares e a partilha de práticas científico-pedagógicas significativas em múltiplos registos digitais e presencialmente. Estes mecanismos contribuem significativamente para a melhoria da prática letiva (p. ex., duas professoras foram finalistas do *Global Teacher Prize Portugal 2021* e 2023, respetivamente).

A regulação pelas lideranças é formal, instrumental e consistente, efetiva-se, por exemplo, através da análise do cumprimento do planeamento, do referencial de avaliação, das dinâmicas de melhoria e pela observação de aulas em situações de apoio.

São efetivados mecanismos de acompanhamento e supervisão em contexto de sala de aula através do projeto *Entre Pares*, com vista ao desenvolvimento profissional dos docentes. No entanto, a participação é voluntária e pontual, não abrangendo todos os docentes nem todas as disciplinas.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Em todos os níveis e cursos ministrados pela Escola, os resultados dos alunos são muito bons.

No triénio 2018-2019 a 2020-2021, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, os resultados dos alunos que concluem o 3.º ciclo do ensino básico em três anos situam-se sempre acima da média nacional, aproximando-se do sucesso pleno.

No ensino secundário, no mesmo triénio, a percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos também se situa sempre acima da média nacional.

Igualmente, os resultados dos alunos que concluem os cursos profissionais em três anos situam-se sempre acima da média nacional.

Os alunos com medidas educativas de suporte à aprendizagem e à inclusão, bem como os alunos com apoios sócios educativos e de origem imigrante, obtiveram taxas de sucesso muito próximas do sucesso pleno em todos os anos de escolaridade.

Resultados sociais

É relevante a participação dos alunos na vida da Escola de forma crítica e colaborante e com a assunção plena de responsabilidades. A iniciativa dos alunos é efetiva, quer pelo desenvolvimento do processo eleitoral e dinamização da Associação de Estudantes, quer pela concretização do Orçamento Participativo, quer ainda pela organização de diversas atividades, com particular destaque para conferências, formação para os pares e desenvolvimento de vários projetos.

Os alunos têm um comportamento disciplinado e cumprem efetivamente as regras de convivência. Os processos de socialização desenvolvidos promovem um ambiente educativo profícuo e um clima

de escola solidário e socialmente consciente. Neste âmbito, distingue-se o trabalho do Gabinete de Apoio ao Aluno e do Serviço de Psicologia e Orientação, ao promoverem a assertividade nas ações de prevenção e no tratamento de comportamentos inadequados, que explicam a inexistência de medidas disciplinares sancionatórias. Merecem ainda destaque o projeto *EUPHORIA*, as campanhas de solidariedade (p. ex., recolha de alimentos, apoio aos idosos) e a dinamização de debates para a discussão de temas atuais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania.

É muito relevante o impacto da escolaridade no percurso dos alunos não só pela significativa taxa de colocação dos alunos no ensino superior (95%), mas também pela taxa de prosseguimento de estudos nos cursos profissionais (33,3%). O impacto das competências e dos conhecimentos adquiridos verifica-se ainda na taxa de empregabilidade dos cursos profissionais (63,3%) e na inserção dos alunos com plano individual de transição na vida pós-escolar, reveladora da qualidade do trabalho desenvolvido.

Reconhecimento da comunidade

O trabalho da Escola é reconhecido pela comunidade educativa e pelas diversas entidades que com ela colaboram (p. ex., atribuição da Medalha de Mérito Municipal, Categoria Ouro). Manifestam um grau de satisfação muito elevado com o serviço educativo e formativo, sublinhando o ambiente desafiador de aprendizagens e de bem-estar, consolidador dos valores fundamentais e propiciador de uma cidadania ativa. Este reconhecimento é ainda visível pelas certificações obtidas, designadamente, Selo de Conformidade EQAVET, Selo Escola Amiga da Criança, Escola sem Bulling | Escola sem Violência, Selo Escola Saudável, LOUVOR Pela Participação/formação dos jovens na área da História em geral e da Militar, *Premio de Innovación Educativa en Geografía, en la categoría de Secundaria-Bachillerato*, entre outros.

É manifesta a valorização pública do trabalho desenvolvido pelos alunos quer de índole académica quer social, nomeadamente através de apresentações, publicações, exposições e atribuição de prémios de mérito (Resultados Escolares e Mérito de Cidadania).

A Escola é assumidamente um agente ativo no desenvolvimento local, quer pela via académica, quer como polo de dinamização cultural, artístico, desportivo e de participação social e comunitária.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 18 de março de 2024.

A Equipa de Avaliação Externa: Adelino Almeida, Daniela Teixeira, José Domingues e Lurdes Campos.

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Escola Secundária Quinta das Palmeiras, Covilhã.
Concelho	Covilhã
Data da constituição do Agrupamento/Escola	01/10/1987 – Portaria N.º 791/86 de 31/12
Outros	

Oferta Educativa e Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	-----	-----
	1.º CEB	-----	-----
	2.º CEB	-----	-----
	3.º CEB	385	13
	ES (Científico-Humanístico)		
	- Ciências e Tecnologias	283	15
	- Línguas e Humanidades	88	
ES (Cursos Profissionais)			
- Técnico de Multimédia	40	3	
- Técnico de Hotelaria	14	2	
TOTAL		810	33

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	60	7,4
	Escalão B	105	13,0
	TOTAL	165	20,4

Recursos Humanos	Docentes		90	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	24	
		Assistentes Técnicos	9	
		Técnicos Superiores	3	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

(Documento enviado à Escola)